



Freepik

Alberto

da Silva Castro

Portugal, Mário Nakano,

Waldyr Giorgi, Vicente do Amaral, Rufino

Antunes Alencar Filho entre outros, e os Patronos

Adolpho Martins Penha, René Corrêa, Paulo de Castro Bueno. No Instituto Butantan, Hélio Emerson Belluomini, na FAO, João Palermo Neto, no Centro Panamericano de Saúde Animal Panaftosa – Organização Mundial de Saúde, Edviges Maristela Pituco e, na Polícia Militar do Estado de São Paulo, Canil e Cavalaria, o Acadêmico Coronel Laerte Silvio Traldi.

De renomados e grandes laboratórios multinacionais ou de laboratórios veterinários nacionais dever-se-á lembrar dos Acadêmicos Alexandre Jacques Louis Develey, que teve por anos importantes cargos nas empresas Bayer do Brasil e Boehringer Ingelheim, mas também em Sindicato dos Médicos-Veterinários, na Sociedade Paulista de Medicina Veterinária (SPMV), no CRMV-SP, na FUMVET e na própria Academia e Cristiano dos Santos Cardoso de Sá, diretor da Vetnil, com atuação junto à SPMV e no Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (SINDAN), bem como o Patrono René Corrêa, fundador do Laboratório Biovet.

Assim, se formos abrindo esse imenso leque de Médicos-Veterinários, Acadêmicos Eméritos, vivos ou falecidos e Patronos observar-se-á, também, a contribuição incontestada de muitos deles em diversas outras atividades como fundadores da SPMV – Luiz Piccolo – e de ao menos cinco outras associações de especialistas, como Carlos Eduardo Larsson, Maria Helena Matiko Akao Larsson, Benedicto Wladimir

de Martin e Edgar Luiz Sommer, Paulo Sérgio de Moraes Barros, Maria Lúcia Zaidan Dagli, Armen Thomassian e o Patrono Ernesto Antônio Matera, no início da década de 1970, fundando o Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesia Veterinária, já com mais de 50 anos em atividade. Ainda, na SPMV, inúmeros Presidentes, por várias gestões, são Patronos ou Membros Titulares da APAMVET: Luiz Piccolo, René Straunard, Adolpho Martins Penha, Sebastião Nicolau Piratininga, Leovigildo Pacheco Jordão, Paschoal Mucciolo, João Soares Veiga, Quinei Corrêa, Ernesto Antônio Matera, Osvaldo Domingues Soldado, Eduardo Harry Birgel, José Cezar Panetta, Alexandre Jacques Louis Develey, Carlos Eduardo Larsson, José Luiz D'Angelino, Fernando José Benesi, Arani Nanci Bomfim Mariana e Zohair Salim Sayegh como, também, no CRMV-SP Presidentes, Osvaldo Domingues Soldado e José Cezar Panetta, da Junta Governativa, Olympio Geraldo Gomes e, como Interventor Judicial Flávio Prada. Enfim, em todo e qualquer órgão em que puderam ou possam contribuir os Patronos ou Acadêmicos sempre estiveram presentes e se fazendo ouvir em grandes decisões.

Finalizando, usar-se-á as palavras proferidas pelo Patrono Ângelo Vincenzo Stopiglia, em palestra realizada em 1962, na SPMV, sobre a Evolução Histórica da Cirurgia Veterinária em São Paulo: "...quanto ainda poderíamos reviver para as gerações vindouras, se as paredes falassem! Sim! As paredes falam, mas é preciso conseguir delas a revelação das recordações que estão acumuladas, antes que sejam inexoravelmente demolidas pelo progresso ou sepultadas na voragem irrefreável do tempo".

Para concluir, retornando ao parágrafo primeiro deste olhar para a Academia, essas são as habilidades que os Médicos-Veterinários que pleiteiam ocupar uma Cadeira da APAMVET devem possuir.

SESSÃO SOLENE

Posse de onze novos acadêmicos membros titulares da academia paulista de medicina veterinária – apamvet

Ocorreu no último dia 7 de julho de 2023 no Anfiteatro Camargo Guarnieri da Universidade de São Paulo a posse solene de 11 novos Acadêmicos, Membros Titulares da Academia Paulista de Medicina, após indicação e votação secreta em Assembleia da Academia, a fim de tomarem posse das Cadeiras vagas, em face do falecimento de Acadêmicos que outrora ocuparam as Cadeiras.

A sessão solene foi presidida pela Professora Doutora Arani Nanci Bomfim Mariana, Diretora-Presidente da Academia, contando com a eficiente colaboração da Mestre de Cerimônia Bel Joana Vasconcelos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.

A mesa dos trabalhos da sessão solene contou com a participação do Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária, Médico Veterinário Odemilson Donizete Mossero, do representante do Presidente da Academia Brasileira de Medicina Veterinária, Josélio de Andrade Moura, no ato representado pelo Médico Veterinário Sebastião da Costa Guedes e do representante da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, o Médico Veterinário ex-aluno da FMVZ-USP - João Carlos de Campos Pimentel.

Com a presença de vários e antigos Acadêmicos e Acadêmicas, alguns dos quais receberam o título de Acadêmico Emérito, foram empossados os seguintes membros Titulares: Maria Helena Matiko Akao Larsson na Cadeira nº 10, Patrono

Oswaldo Domingues Soldado, João Palermo Neto na Cadeira nº 11, Patrono João Barisson Villares, Edgar Luiz Sommer na Cadeira nº 16, Patrono Emílio Varoli, José Antônio Visintin na Cadeira nº 22, Patrono Geraldo José Rodrigues Alckmin, Maria Lúcia Zaidan Dagli na Cadeira nº 27, Patrono Paulo de Castro Bueno, Masao Iwasaki na Cadeira nº 29, Patrono Plínio Pinto e Silva, Agar Costa Alexandrino Pérez na Cadeira nº 31, Patrono Walter Maurício Corrêa, Helenice de Souza Spinosa na Cadeira nº 32, Patrono Aramis Augusto Pinto, Cristiano dos Santos Cardoso de Sá na Cadeira nº 33, Patrono Homero Moraes Barros, Áureo Evangelista Santana na Cadeira nº 34, Patrono Luiz Piccolo e Edviges Maristela Pituco na Cadeira nº 35, Patronesse Virgínie Buff D'Ápice.

A cerimônia da APAMVET contou com a colaboração da FMVZ- USP, da Universidade de São Paulo, e da VETNIL Indústria e Comércio de Produtos Veterinários.

Pronunciamentos na Sessão Solene

Acadêmica Arani Nanci Bonfim Mariana

Presidente da APAMVET



É quase que impossível falar da honra e alegria de estar aqui neste momento. Olhando este auditório, pela minha mente passa um filme e lembro, em tempos idos, das diversas conversas de alguns colegas e professores que, na época, denominavam-se de Paladinos da Medicina Veterinária, em vários encontros informais, até como os que aconteciam em festas na casa do saudoso professor Dr. Vicente Borelli, incentivados pelo também saudoso Dr. Pyrro Massella, então advogado da FMVZ da USP, discutindo como organizar a Academia Paulista, uma vez que vários estados já estavam com seus processos avançados ou concluídos e São Paulo merecia!

Entretanto, acabavam-se as conversas e reuniões e não se falava mais no assunto. Eu mesma, enquanto presidente da SPMV, batalhei muito junto ao CRMV-SP, para que isto acontecesse, mas infelizmente não consegui.

Porém, mais tarde, compondo a diretoria pró-tempore do CRMV, juntamente com o também saudoso Dr. Flávio Prada, decidimos abraçar esta empreitada.

Para dar andamento ao processo, o Dr. Flávio montou uma Comissão Especial para a Implantação da APAMVET. Faziam parte desta Comissão o Dr. Pyrro Massella, para observar a parte legal, esta que vos fala representando o CRMV-SP e os outros membros que a compunham eram, o

experiente Dr. Eduardo Harry Birgel, já nesta altura membro da Academia Brasileira de Medicina Veterinária e mais dois colegas, o Dr. Sérgio Coube Bogado e a Profa. Dr^a Clotilde de Lourdes Branco Germiniane que, além de também serem da Academia Brasileira, haviam participado ativamente da abertura das Academia do Rio de Janeiro e do Paraná, de onde eram membros titulares respectivamente e que já haviam colaborado com outros estados no intuito de criarem suas academias estaduais.

Assim, após várias reuniões e muito trabalho de preparação para a constituição e criação formal da APAMVET, debatendo a composição de seu Estatuto, de seu Regimento interno, do número de cadeiras e os critérios para designar os patronos e eleger os acadêmicos, chegamos ao produto final. Daí foi só uma questão burocrática e de tempo até sua instalação.

A APAMVET foi fundada oficialmente, na cidade de Santos em 09 de setembro de 2004, durante o VII Encontro de Entidades de Classe de Profissionais da Medicina Veterinária e sua primeira posse deu-se em 2007, também em Santos, durante o 24º COMBRAVET.

Embora seja ainda muito jovem, por ela já passaram nomes que a enaltecera e deixaram saudades. Peço licença neste momento, para marcar não com silêncio, mas para que sejam ouvidos e lembrados, os nomes de: Vicente do Amaral, Aramis Augusto Pinto, Waldyr Giorgi, Raphael Valentino Riccetti, Renato Campanarut Barnabé, Olympio Geraldo Gomes, Flávio Prada, Hélio Emerson Belluomini, Hannelore Fuchs, Feres Saliba, Luiz Bráz Siqueira do Amaral, Hélio Ladislau Stempniewski, Flávio Massone, Kenji Iryo, Laerte Silvio Traldi, Luiz Klinger dos Santos, Antonio Matera, Rufino Antunes Alencar filho, Vicente Borelli e Fernando José Benesi que nos acompanharam nessa empreitada e que insistiram em ir embora, mesmo sendo imortais.

Mas, lembro que o aforisma da nossa Academia é NOM OMNIS MORIAR que quer dizer "NÃO MORREREI POR INTEIRO", assim, eles continuam conosco. Nossa homenagem e gratidão a eles.

Alguns perguntarão: mas para que tudo isto? Qual a necessidade da criação de uma Academia, quais seus objetivos, quem precisa de nós? Pois bem, antes de dar posse aos ilustres novos eleitos para a APAMVET, gostaria de fazer uma rápida contextualização do momento pelo qual estamos passando no mundo e da situação em que vivemos hoje.

O mundo está doente e podemos ajudar a curá-lo. Sabemos que há a necessidade de equilíbrio entre as forças naturais e as de intervenção humana. Sabemos que precisamos preservar a fauna e a flora, se quisermos continuar a extrair proveitos delas.

Neste contexto, a Veterinária tem importância fundamental relacionando-se diretamente com a pecuária e a sustentabilidade.

O Brasil tem hoje um protagonismo mundial em exportação. Já acostumamos com os dados de sermos os maiores exportadores de carne bovina, assim como sobem os índices de carne suína, de frangos, ovos e grãos.

Lembramos que estes índices foram alcançados, em sua grande parte, graças ao trabalho sério e dedicado do Médico Veterinário. A manutenção dos padrões internacionais para exportação é de vigilância contínua do Médico Veterinário, assim como a vigilância interna do nosso País contra problemas que venham de fora, como estamos enfrentando agora a gripe aviária.

Não há dúvidas que a Veterinária ajuda o Brasil a crescer! Mas será que já entendemos que não podemos só pensar em cifras e lucros?

Vemos com tristeza, florestas sendo devastadas para a criação de gado, a insensibilidade dos homens explorando os animais, visando apenas diversão e lucros. Sem falar de alguns colegas, que se aproveitam de Entidades Representativas de Classe para fazer dinheiro, fazendo com que elas percam sua função primeira, que é a de proteger e elevar a profissão. Algumas até já desapareceram nesse processo...

Mas nem tudo está perdido! As coisas estão mudando e a nosso favor temos o fato de que não só os veterinários, mas os criadores e tutores modernos, já entenderam as vantagens do bem-estar animal em todas as relações entre homem e animal, desde os de estimação passando pelos de produção até os silvestres e selvagens.

Após passarmos por um período trágico que nos trouxe a pandemia de Covid, parece que a maioria percebeu a necessidade do trabalho em conjunto e mais, que a ciência é fundamental para que possamos manter o equilíbrio.

O conhecimento das doenças, principalmente das zoonoses, permite hoje, apoiados por novos medicamentos e fundamentalmente nas vacinas, que nossa longevidade aumente, assim como a dos animais.

Para isso, contamos com o desenvolvimento das pesquisas e dos grandes laboratórios com a VETNIL, nossa parceira. Enfim, podemos concluir que o conhecimento é o motor do mundo. É claro que não podemos agir sozinhos e todo sucesso só se consegue de forma interdisciplinar.

Em todos os empreendimentos precisamos da colaboração de diferentes profissionais de várias áreas, mas é a ciência que comanda tudo.

Para que o mundo encontre o equilíbrio precisamos de cabeças pensantes. E onde elas estão?

Nas universidades, nos grandes centros de pesquisa, nas trocas de informações realizadas em congressos e nas publicações de livros e revistas científicas.

Neste sentido, nossa Academia também se propõe, humildemente, a participar desse grupo seletivo. Nela, reunimos profissionais com larga experiência em uma gama ampla de diversidade de áreas, possibilitando uma riqueza de conhecimentos que só vem acrescentar a favor da comunidade.

A Academia também contribui para o progresso da ciência e da cultura. É sua função também, servir de exemplo e referência aos novos profissionais, assessorar os governos nas questões relacionadas à Medicina Veterinária, cultivar a observância da Deontologia, contribuir para o aprimoramento da Medicina Veterinária, promover o reconhecimento dos médicos veterinários que se destacam em suas áreas, estabelecer

parcerias com outras entidades afins, estreitar diálogos entre outras áreas como: Zootecnia, Biologia, Agronomia, Medicina, e preservar sua história, porque já diz o ditado “quem não tem passado não terá futuro”.

Esperamos que os novos integrantes que tomarão posse hoje, não só ampliem como modernizem estes princípios.

Portanto, diante do que eu disse, pergunto aos novos acadêmicos: vocês têm a dimensão do título que estão recebendo? Iniciei minha fala perguntando: Para que uma Academia e, quem precisa de nós? E respondo: NÓS! Os Veterinários precisam de nós a comunidade precisa de nós e nós não vamos decepcioná-la!

Parabéns aos novos Confrades e Confreiras. Sejam bem-vindos à nossa querida APAMVET!!!

Acadêmico Sebastião Costa Guedes,

Representando a Academia Brasileira de Medicina Veterinária (ABRAMVET)



Após cumprimentar os presentes, manifestou que a sua tarefa era duplamente prazerosa, pois além de paulista formou-se na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo em 1969. Ressaltou a relevância do Médico Veterinário, em particular, na agropecuária. Pontuou alguns aspectos de sua trajetória profissional, não só ABRAMVET, mas também em empresas, sindicato, órgãos nacionais e internacionais, especialmente no seu envolvimento com as campanhas de vacinação contra febre aftosa, citando fatos que vivenciou no passado e as dificuldades vencidas. Comentou com ênfase a proliferação desenfreada de escola de medicina veterinária (tem mais de 500 no Brasil!) e a má qualidade dos novos formandos por falta de docentes capacitados. Sempre com vivacidade e entusiasmo apontou temas e desafios atuais que precisam ser priorizados. Finalizando, desejou aos novos acadêmicos um profícuo desempenho na transferência de experiências profissionais e felicidades a todos!

Acadêmico João Palermo Neto

Representando os novos Membros Titulares da APAMVET



Sejam minhas primeiras palavras para agradecer a honra do que me foi concedida pelos confrades e confradeiras que comigo tomam posse neste dia. Agradeço de coração a honra de poder me expressar em nome de todos vocês, uma missão que muito me dignifica. Espero em Deus encontre a inspiração necessária para que minhas palavras transmitam a emoção que todos sentimos neste momento tão relevante de nossas vidas.

Senhoras, Senhores, meus queridos confrades e confradeiras!

Creio que assim como eu, foi com muita alegria que recebemos a notícia de que havíamos sido indicados para uma vaga na Academia Paulista de Medicina Veterinária. Por certo, estamos todos muito felizes por receber o prêmio desta honraria e poder participar desta linda cerimônia de posse. Saibam todos que aqui estão que este momento fala tão alto em nossos corações que com certeza ficará para sempre gravado em nossas memórias junto das mais felizes e agradáveis recordações. Sentimos a alegria da homenagem e ao mesmo tempo, a responsabilidade que ela traz, embutida que está no respeito que temos aos patronos das cadeiras que assumimos.

Agradecemos a todos nossos amigos, confrades e confradeiras da APAMVET pela escolha de nossos nomes; a indicação que vocês fizeram se reveste de grande significado para todos nós, pois ela sinaliza que estamos caminhando na direção certa e que tem valido a pena o que, humildemente, temos procurado fazer em prol de nossa profissão. O calor e o entusiasmo que têm cercado nossa indicação e recepção deixam-nos profundamente emocionados. Sentimos que estamos no seio de uma nova e grande família.

Meus caros.

Creio que o que aconteceu comigo, ocorreu também com todos nós que somos hoje empossados. A indicação de meu nome para esta Academia, que remete à imortalidade desencadeou em mim uma série de reflexões sobre a brevidade da vida e o passar do tempo. Creio que todos nós paramos um pouco para pensar no que temos feito até aqui, no que ainda temos por fazer, nos nossos tempos de aluno, nos amigos, parentes e colegas que nos deixaram, alguns deles tão precocemente, nos nossos professores, nos patronos da APAMVET e, muito particularmente, pensamos naqueles cujas Cadeiras temos, hoje, a alegria de ocupar.

Na tentativa de amarrar todas estas lembranças, pensei que seria necessário lembrar, ainda que muito brevemente, a memória daqueles cujas Cadeiras hoje orgulhosamente ocupamos na APAMVET. Como se manifestou recentemente o confrade Alexandre Develey ao se referir à importância de guardar a memória dos que nos antecederam: “Não se pode perder a narrativa de nossa história, deixar de louvar os nossos pioneiros; não se pode deixar que suas obras fiquem no esquecimento”.

É preciso, assim, usar da palavra e louvá-los; pois o indizível é inócuo, não entende de conjugação verbal, não venera, não respeita, não agradece, não comove, não enaltece, não exemplifica e não faz história. Daí a alegria que sinto em

poder falar, em nome de todos nesta noite. O que não se diz não se materializa, para na garganta, morre conosco. E, assim o é desde sempre, pois não se lê no cânone de João: “No princípio era o verbo, e o verbo estava em Deus e o verbo era Deus?” (João 1:1).

Ricardo Reis, médico e poeta português (1887-1937), exilado no Brasil, refletindo sobre o ato criativo assim se manifestou: “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”. Segundo ele, sem a conjunção desta tríade nada ocorre. Portanto, é justo dizer que houve total concordância do querer de Deus com o idealismo sonhador desta plêiade magnífica de patronos cujas cadeiras passamos, hoje, honrosamente a ocupar.

Entre eles está o Dr. Oswaldo Domingues Salgado, que sonhou e idealizou com outros colegas a regulamentação da profissão de Médico-Veterinário, fato que desembocou na criação dos Conselhos de Medicina Veterinária; entre eles está o Dr. João Barrison Villares, cuja cadeira tenho a honra de ocupar; foi ele quem anteviu a importância do agronegócio brasileiro e enxergou o futuro do país como um dos maiores produtores de alimentos de origem animal do mundo; foi ele dos primeiros a levar os conceitos de conforto e bem estar animal, de qualidade dos rebanhos zebuínos e das pastagens ao conhecimento de todos; entre eles está o Dr. Emílio Varolli, que pensou e criou o Zoológico de São Paulo e, não satisfeito, ainda encontrou tempo para participar da criação do Instituto de Biologia Marinha da USP, o CEBMAR; entre eles está o Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin, / pai do atual Vice-Presidente da República, um dos idealizadores e Diretor do Instituto de Pesca Marítima em Santos, órgão de referência técnica na área de cultivo de organismos aquáticos e que de forma pioneira alavancou as iniciativas do que hoje conhecemos como agronegócio pesqueiro; já naquela época (1949) ele pregava a necessidade do crescimento da piscicultura no estado e no país com foco na sustentabilidade e na segurança alimentar; entre eles está o Dr. Paulo de Castro Bueno, que pensou a Seção de Anatomia Patológica do Instituto Biológico contribuindo de forma grandiosa para o conhecimento das alterações macroscópicas e histopatológicas de processos infecciosos, um dos pioneiros no estudo da oncologia; entre eles está o Dr. Plínio Pinto e Silva, professor querido e inesquecível de Anatomia Descritiva da USP que imprimiu sua digital na casa de Altino Antunes e, convidado, sonhou e implantou esta Disciplina na FMVZ da UNESP de Botucatu; entre eles está o Dr. Walter Maurício Corrêa, um dos criadores da Disciplina de Enfermidades Infecciosas dos Animais Domésticos e decano da FMVZ da UNESP de Botucatu, um visionário que tempos atrás já pensava no conceito de “Saúde Única” que pressupõe a manutenção da saúde animal como pré-requisito para a saúde humana, conceito este adotado e difundido nos dias atuais pela Organização Panamericana de Saúde e pela OMS; entre eles está nosso querido Dr. Aramis Augusto Pinto, cuja genialidade e relevância acadêmica nunca lhe subiram à cabeça e que, tratando a todos com humildade, docilidade e amizade legou-nos uma plêiade de virologistas de elevado reconhecimento; entre eles está o

Dr. Homero de Moraes Barros, figura ímpar, que deixou seu nome ligado à criação dos programas de Residência em Medicina Veterinária na UNESP de Botucatu, no Estado de São Paulo e no Brasil, um grande escritor que além de relevante legado científico na área de clínica médica, / publicou belíssimos livros de temática infantil e espírita, livros estes de imenso sucesso e repercussão até os dias de hoje; entre eles está o Dr. Luiz Piccolo, o primeiro Presidente da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, professor concursado de Propedêutica e Clínica Médica de nossa antiga faculdade de medicina veterinária sediada na Água Branca, / um dos pilares do Posto Zootécnico Dr. Carlos Botelho e do Instituto Biológico, celebrado em importantes depoimentos como o primeiro consultor técnico de veterinária de revistas de divulgação científica, como Chácaras e Quintais (1920-1937); e, para concluir esta pequena homenagem, entre eles está a querida professora Dra. Virginie Buff D'Ápice, que sonhou ser veterinária, que rompeu os preconceitos da época e que nos legou além de conhecimentos na área de doenças infecciosas / e profunda amizade, / o que hoje é a Biblioteca da FMVZ-USP, que leva o seu nome.

E por que Deus quis e eles assim pensaram, as obras aconteceram. Juntos, cada um em seu tempo e contexto eles sonharam e viveram a medicina veterinária que hoje temos: uma das melhores do mundo. Trabalharam arduamente pelo bem comum e pela profissão; honestamente, sem arrogância, sem maldade. Ainda que não soubessem dos frutos que gerariam, e que se posicionassem muitas vezes de forma contundente em defesa de seus pontos de vista todos tiveram como denominador comum, o amor pela profissão e pelo ensino da medicina veterinária no país.

Meus caros confrades, confradeiras e amigos. É momento de agradecer em nome de todos nós àqueles que nos auxiliaram nesta já longa caminhada; aos nossos pais e avós, às nossas esposas, maridos, amigos, companheiras e companheiros, aos nossos filhos e parentes, aos que estão aqui, conosco e àqueles cuja presença mais que nunca sentimos nesta noite. Agradecemos de modo muito especial aos amigos e familiares que hoje nos acompanham nesta festividade; suas presenças muito nos honram e alegram. Embora possa parecer um clichê há que dizer: Sem vocês teríamos feito bem menos. Quiçá, sem a ajuda de vocês, não estivéssemos recebendo estas honrarias.

É preciso concluir.

Padre Antônio Vieira, um dos mais célebres escritores e oradores do barroco português, assim se pronunciou: "Tudo o que vive nesta vida, não é o que é; é o que foi e o que há de ser". Por isso caros amigos, confrades e confradeiras agora comigo eleitos, continuemos a fazer como aqueles que nos antecederam e nos dignificam como patronos das cadeiras que hoje assumimos. Trabalhemos incessantemente pelo bem comum e pela profissão. Eduquemos com dedicação e paciência, buscando a formação integral e não apenas a profissionalização daqueles que nos cercam como alunos. Voltemos nossos corações para as ações do presente, pois o agora é o único momento podemos controlar. Fazamos

nosso trabalho diuturno com amor e resiliência, com companheirismo e com ética.

Porque ainda que não percebamos, vamos passando sempre. Assim, que de nós fique, um dia, a imortalidade das lembranças daquilo que de bom fizemos, do bem comum que construímos, de nossos acertos e de nossas tentativas em não errar, de nossa capacidade de aglutinar e formar pessoas, extraindo delas aquilo que de melhor elas têm. Pois, assim como aconteceu com nossos patronos e com os confrades a quem hoje nos juntamos, é em torno de nossos sonhos, ideais e ações que seremos um dia exaltados, valorizados e lembrados, posto que é em torno de nossos sonhos e atos que moldamos incessantemente o futuro de nossa profissão, de nossa sociedade e de nossa pátria.

Muito obrigado.

João Palermo Neto,

Além desses pronunciamentos, os seguintes componentes da mesa solene também se manifestaram na cerimônia de posse:

Odemilson Donizete Mossero, presidente do CRMV-SP; e João Carlos de Campos Pimentel, representante da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Falando de improviso ambos destacaram o crescimento da profissão e sua participação importante nos diversos setores da pecuária, no controle das zoonoses e a participação marcante no mercado de animais de companhia. Ambos demonstraram preocupação com o crescimento desregrado do número de Faculdades de Medicina Veterinária e na baixa qualidade profissional da maioria dos egressos.



Diplomação dos acadêmicos beneméritos



Eduardo Harry Birgel



Arani Nanci Bonfim Mariana



Mitika Hagiwara



Irvênia Luiza de Santis Prada



José de Angelis Côrtes



Alexandre Jacques Louis Develey

Breve currículo dos acadêmicos ingressantes

10ª cadeira (Patrono Osvaldo Domingues Soldado) Acadêmica Maria Helena Matiko Akao Larsson empossada junto da Diretora-Presidente Arani Nanci Mariana



Médica-Veterinária formada pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), em 1970. Professora Titular do Departamento de Clínica Médica (VCM da FMVZ-USP), onde militou (1973-2017) e milita como Colaboradora Sênior desde sua aposentadoria.

Foi bioterista do Hospital do Servidor Público Estadual (1971-1972) e docente da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP, Jaboticabal; 1972-1973).

Médica Veterinária sanitaria (1974), mestre (1976) e doutora (1979) em Saúde Pública. Pós doutorada pela Tóquio *University* (1986) e pela *Ohio State University* (1993).

Atuou como Chefe do VCM (por três gestões), Chefe do Serviço de Cardiologia (vinculado ao Hospital Veterinário – HOVET, entre 1995 a 2017) e Vice-Diretora do HOVET da FMVZ-USP.

Fundadora (1992) e Chefe do Serviço de Cardiologia, serviço pioneiro em nosocômio veterinário escola da América Latina. Foi fundadora e presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária. Autora do primeiro tratado brasileiro de cardiologia (“Tratado de cardiologia de cães e gatos”).

11ª cadeira (Patrono João Barison Villares) Acadêmico João Palermo Neto empossado junto à Diretora- Presidente Arani Nanci Mariana



É médico-veterinário formado pela FMVZ-USP em 1968. Professor de Farmacologia e Toxicologia Aplicadas à Medicina Veterinária e, atualmente, Professor Titular Emérito do Departamento de Patologia da mesma faculdade. Foi Chefe de Departamento de Patologia (VPT) e Diretor da FMVZ-USP por 2 mandatos. Teve oportunidade de participar de alguns marcos importantes para a FMVZ-USP; dentre eles, a transferência completa da Faculdade e da Biblioteca para os prédios que ela hoje ocupa na Cidade Universitária, criou Centro de Pesquisa em Toxicologia Veterinária (CEPTOX), que completou 35 anos de existência e do campus administrativo de Pirassununga.

Em sua história de vida Acadêmica, formou e orientou alunos e pesquisadores; no seu período de docente no Departamento de Patologia, publicou inúmeros trabalhos científicos e capítulos de livros. No momento, atua como consultor “ad hoc” do Codex alimentarius da FAO/OMS, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), da ANVISA, do SINDAN e das Indústrias Farmacêuticas Veterinárias na área de Análises de Risco de resíduos de medicamentos veterinários em alimentos de origem animal.

16ª cadeira (Patrono Emilio Varoli) Acadêmico Edgar Luiz Sommer empossado junto da Diretora-Presidente Arani Nanci Mariana



Formado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sempre teve a intenção de fazer uma medicina veterinária de qualidade. Atraído pela inovação, introduziu no Brasil os exames radiográficos mais completos e complexos do aparelho locomotor do cavalo de esporte. Mediante seu aprimoramento na Alemanha, conseguiu pôr fim aos polêmicos diagnósticos referentes a displasia coxofemoral. Como radiologista foi responsável pelo setor de imagem do primeiro centro de diagnósticos e especialidades veterinárias do Brasil, o Provet. Nesta época foi diretor, pela América do Sul, da *International Veterinary Radiology Association*. Trouxe ao país os primeiros regeneradores osteoarticulares, muito antes de surgirem para uso humano.

Em 2010, um câncer com metástase acometeu sua esposa, levando-o a refletir sobre a materialidade da vida e resolveu tentar equilibrá-la com a espiritualidade, através

dos Ensinos provenientes do Oriente e da imposição das mãos, transmitindo a Luz. Iniciou-se, então, proposta de aumento da produtividade e mais recentemente nos seres humanos e animais, através da medicina quântica, com a intensão de proporcionar-lhes vitalidade e bem-estar.

22ª Cadeira (Patrono José Geraldo Rodrigues Alckmin) Acadêmico José Antônio Visintin empossado junto da Diretora-Presidente Arani Nanci Mariana



É médico-veterinário formado pela FMVZ-USP em 1977. Trabalhou no Laboratório de Febre Aftosa do Instituto Biológico de agosto de 1977 até agosto de 1978, quando ingressou no curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Reprodução Animal da FMVZ-USP. Ingressou como docente da FMVZ-USP, em 1980. Concluiu o mestrado em 1981 e o doutorado em 1985. Realizou pós-doutorado em Hannover/Alemanha 1987-1988 e na Napoli/Itália em 1995. É Professor Titular do Departamento de Reprodução Animal da FMVZ-SP. Foi Diretor da FMVZ-USP por 2 mandatos, tendo sido eleito para mais uma gestão, que se inicia em setembro de 2023.

Foi professor homenageado, paraninfo e patrono de várias turmas da Graduação da FMVZ-USP. Orientou alunos de iniciação científica, de mestrado e de doutorado. Na pesquisa contribuiu no desenvolvimento tecnológico do Brasil nas áreas de Inseminação Artificial, Tecnologia de Embriões, Fecundação *in vitro*, clonagem e transgenia animal.

Recebeu o Título de "Doutor honoris causa" da Escola Superior de Veterinária de Hannover/Alemanha, em 2018.

27ª cadeira (Patrono Paulo de Castro Bueno) Acadêmica Maria Lucia Zaidan Dagli empossada junto ao representante da ABMV Sebastião da Costa Guedes .



Graduou-se em Medicina Veterinária pela FMVZ-USP, em 1983, e ingressou como docente nesta Faculdade em junho de 1987, onde, atualmente, é Professora Titular.

Foi a primeira residente em Anatomia Patológica (1984 - 1985) do HOVET da FMVZ-USP. cursou mestrado e doutorado no Programa de Pós-graduação em Patologia Experimental e Comparada da USP. Realizou pós-doutoramento na *International Agency for Research on Cancer* (IARC - WHO), em Lyon, França (1997 - 2000).

Orientou alunos em mestrado e em doutorado e supervisionou pós-doutorados. Publicou vários artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais, bem como capítulos de livros.

Foi fundadora e Presidente da Associação Brasileira de Oncologia Veterinária (ABROVET), Presidente da Associação Latino-americana de Patologia Toxicológica e Experimental (ALAPTE), coordenadora do Núcleo de Apoio a Pesquisa em Oncologia Veterinária (NAP-ONCOVET). É membro do Painel *Research Institute for Fragrance Materials* (RIFM), desde janeiro de 2009. Desde setembro de 2022 é membro da Diretoria Executiva da *International Union of Toxicology* (IUTox).

Foi membro e Presidente Substituta da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, CTNBio. Desde abril de 2022 é membro representante (suplente) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação junto à CTNBio.

Desde março de 2018 é membro da Coordenação de Área de Agronomia e Veterinária (II) da FAPESP.

29ª cadeira (Patrono Plínio Pinto e Silva) Acadêmico Masao Iwasaki empossado junto ao representante da ABMV Sebastião da Costa Guedes.



Médico-Veterinário formado pela FMVZ-USP, em 1970, e onde ingressou como docente.

Títulos Acadêmicos: mestrado em Fisiologia Animal (USP), em 1975; doutorado em Fisiologia Animal (USP), em 1978; Professor Livre-Docente da FMVZ-USP, em 1983; Professor Adjunto da FMVZ-USP, em 1987; Professor Titular da FMVZ-USP, em 1992.

Atividades Administrativas na USP: Diretor da FMZ-USP; Diretor do Hospital Veterinário da FMVZ-USP.

Atividades Administrativas fora da USP: Diretor Administrativo da Fundação Parque Zoológico de São Paulo; Assessor Técnico de Gabinete da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; Consultor na Secretaria Municipal da

Saúde da Cidade de São Paulo (Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA).

31ª cadeira (Patrono Walter Mauricio Corrêa) Acadêmica Agar Costa Alexandrino Pérez empossada junto à Diretora-Presidente Arani Nanci Mariana.



Médica-Veterinária formada Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Universidade Estadual Paulista (UNESP, Botucatu – SP), em 1974.

Doutora em Patologia, pela Universidade Federal Fluminense (UFF), em 1994; especialista em Ictiopatologia (FAO, 1995).

Pesquisadora Científica – Nível VI – da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (APTA – SAA-SP), tendo sido responsável pelo Laboratório de Diagnóstico de Doenças de Peixes – Instituto de Pesca/São Paulo/SP.

Presidente da Comissão de Aquicultura do CRMV-SP, desde 2007 até a presente data.

Perita Criminal – Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP).

Membro da Comissão Nacional de Especialidades Emergentes do CFMV, (2014-2017).

Assessora *ad hoc* de agências de fomento à pesquisa (FAPESP, CNPq etc.) e junto a revistas científicas.

Publicou vários artigos científicos em revistas nacionais e internacionais, bem como publicou resumos e ministrou palestras em eventos científicos nacionais e internacionais.

32ª cadeira (Patrono Aramis Augusto Pinto) Acadêmica Helenice de Souza Spinosa empossada junto à Diretora-Presidente Arani Nanci Mariana;



Médica Veterinária formada pela FMVZ/USP, em 1976. Ingressou, em 1977, como docente nesta faculdade, onde permanece até os dias de hoje.

Fez mestrado (1979) e doutorado (1982) na USP. Em 1987 obteve o título de “Livre-docência” e, em 1998, o de “Professora Titular” junto ao Departamento de Patologia da FMVZ/USP.

Durante sua carreira acadêmica, publicou artigos científicos em periódicos indexados e quadro livros didáticos, com destaque para o livro “Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária”, que se encontra na 7ª edição, e o de “Toxicologia Aplicada à Medicina Veterinária” na 2ª edição.

Orientou estudantes de mestrado e doutorados, bem como estudantes de iniciação científica.

Foi representante em colegiados da FMVZ/USP, Vice Chefe e Chefe de Departamento, Presidente da Comissão de Biblioteca, Presidente da Comissão de Graduação e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Patologia Experimental e Comparada.

Foi Presidente da Comissão de Ensino do Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo (CRMV-SP, gestão 2019-2021) e, atualmente, é membro da referida comissão (2021-2023) e também do “Grupo de Trabalho Cannabis Medicinal”.

33ª cadeira (Patrono Homero Moraes Barros) Acadêmico Cristiano dos Santos Cardoso de Sá empossado ladeado por Arani Nanci Mariana e Sebastião da Costa Guedes



Médico-Veterinário formado pela FMVZ-USP, em 1998. Ainda estudante, cursou disciplinas de administração e marketing na Faculdade de Economia e Administração da USP. Foi um dos fundadores da “VETJunior-USP”, atual “Empresa Júnior de Assistência Veterinária” (EJAV), assumindo a presidência da gestão (1996-1997). Como estagiário na **Grandfood Ind. e Com. Ltda.** (Premier Pet), atuou no setor de marketing.

Em contínuo aprendizado, realizou o primeiro MBA em Vendas e logo após um em Marketing pela ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing). É **Practitioner** em Programação Neurolinguística, fez a **University Franchising**, Formação em Gestão Contemporânea e, em 2021, concluiu seu terceiro MBA em Gestão de empresas exponenciais pela XP/IBMEC.

Em 1998 teve início sua carreira no setor de saúde animal, segmento no qual atua até hoje. Inicialmente, na Konig do Brasil e, a partir de 2002, na Vetnil. Atualmente, ocupa o cargo de Diretor de Marketing e Novos Negócios, contribuindo para que a Vetnil conquistasse grande prestígio no Brasil e no exterior.

Construiu sua carreira voltada para o aprimoramento da gestão e desenvolvimento do mercado veterinário brasileiro, com grande envolvimento em atividades associativistas. Na Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, fez parte da Diretoria (2005-2012) e na ABINPET (Associação Brasileira da Indústria de Produtos Pet) atuou como Conselheiro Consultivo (2012-2017). Desde 2005 participa da COMAC (Comissão de Marketing de Animais de Companhia) do Sindicato Nacional da Indústria de Saúde Animal (SINDAN), neste último, participa também do Conselheiro Consultivo e Fiscal desde 2017.

Em 2022 recebeu o Prêmio Líder Inspirador da Indústria, concedido pela Associação Brasileira de Hospitais Veterinários (ABHV).

34ª cadeira (Patrono Luiz Piccolo) Acadêmico Áureo Evangelista Santana empossado ladeado por Arani Nanci Mariana e Sebastião da Costa Guedes



Médico-Veterinário pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (FCAV/UNESP), em 1977. Possui mestrado em (1982), doutorado (1988) e pós-doutorado (École Nationale Vétérinaire d'Alfort, França, 1992). Atualmente, é Professor Titular da FCAV/UNESP, Área de Patologia Clínica Veterinária.

Orientou alunos de iniciação científica, mestrados e doutorados e supervisionou pós-doutores. Foi homenageado por concluintes de graduação em Medicina Veterinária, em várias oportunidades, e empresta seu nome ao Centro Acadêmico Aureo Evangelista Santana (CAAES).

Foi Vice-Supervisor (1995-1999) e Supervisor (1999-2003) do Hospital Veterinário da FCAV/UNESP. Foi Vice-Diretor da FCAV/UNESP (2003-2007). Foi Coordenador do Conselho de Curso de Graduação em Medicina Veterinária (2014-2018) e Presidente da Comissão Permanente de Ensino (2017-2018).

Foi Ex-Presidente do Conselho Fiscal da Fundação para os Vestibulares da UNESP (VUNESP) e Membro Titular do Conselho de Administração e de Desenvolvimento da UNESP. Atualmente, é Membro Titular da Comissão Permanente de Avaliação da Promoção da UNESP.

Respondeu pela Coordenação Pedagógica do Cursinho Pré-vestibulares e do Núcleo Local da Universidade Aberta à Terceira Idade da UNESP.

Assessor *ad hoc* de diversos periódicos científicos e de fundações de fomento à pesquisa.

Membro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da *American Society for Veterinary Clinical Pathology*.

Recebeu o Título de Cidadão Jaboticabalense (2004).

35ª cadeira (Patronesse Virginie Buff D'Apice) Acadêmica Edviges Maristela Pituco empossada ladeada por Arani Nanci Mariana e Sebastião da Costa Guedes



Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, em 1982. Possui mestrado (1988) e doutorado (1995). Foi Pesquisadora Científica do Instituto Biológico, no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal (1985-2018).

Em toda essa trajetória gerenciou o Laboratório de Viroses de Bovídeos e coordenou estudos científicos e técnicos em colaboração com outras instituições brasileiras e internacionais. Publicou mais de 100 artigos científicos, bem como capítulos de livros.

A partir de 2007 passou a integrar a equipe de docentes do curso de Pós-graduação em Sanidade, Segurança Alimentar e Ambiental no Agronegócio, do Instituto Biológico, tendo orientado mais de 30 alunos de mestrado e doutorado na área de Saúde Animal.

Participa, como membro, de várias Comissões Técnicas, Comitês, Grupos de trabalho e Conselhos de Instituições, como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

Desde 2018 exerce a função de Coordenadora do Laboratório de Referência para febre aftosa e estomatite vesicular do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária da Organização Pan-Americana da Saúde / Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde (PANAFTOSA-OPAS/OMS), reconhecido pela OMSA/FAO.



Acadêmicos e Acadêmicas empossados em 07-7-2023 no Anfiteatro Camargo Guarnieri da USP



Vista parcial dos convidados da APAMVET durante a cerimônia de posse dos Acadêmicos ingressantes



Da. Vera Ribeiro, presidente da Vetnil, na solenidade da Academia